



AMIZADE ROSACRUCIANA

ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

SUMÁRIO

POESIA

EDITORIAL

RELER PARA MEDITAR

Cristo e a Sua Segunda Vinda

FILOSOFIA

**A Sabedoria é um Espírito do Amor -
Capítulo XVI, *Ciência e Religião*
Os Poderes de Deus**

ASTROLOGIA

**O Zodíaco de Johfra - Peixes
Meditação Solar - As Hierarquias Zodiacais
de Capricórnio e Aquário**

CENTRO ROSACRUZ MAX HEINDEL

Reconhecido por TheRosicrucianFellowship, desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal
Tel. 918613905 — E-mail: crmheindel@sapo.pt

JANEIRO – FEVEREIRO 2013
N.º 41 SÉRIE III

CREIO NOS ANJOS QUE ANDAM PELO MUNDO

Creio nos anjos que andam pelo mundo,
Creio na deusa com olhos de diamantes,
Creio em amores lunares com piano ao fundo,
Creio nas lendas, nas fadas, nos atlantes;

Creio num engenho que falta mais fecundo
De harmonizar as partes dissonantes,
Creio que tudo é eterno num segundo,
Creio num céu futuro que houve dantes,

Creio nos deuses de um astral mais puro,
Na flor humilde que se encosta ao muro,
Creio na carne que enfeitiça o além,

Creio no incrível, nas coisas assombrosas,
Na ocupação do mundo pelas rosas,
Creio que o amor tem asas de ouro. Amém.

— *Natália Correia*



INVENTÁRIO ESPIRITUAL

“A todo aquele a quem muito lhe foi dado, muito lhe será exigido” (Lucas 12,48)

Da mesma forma que as empresas fazem um inventário anual, para saber os bens que possuem, e terem uma noção exacta dos stocks, antes de iniciarem um novo ano, também nós, aspirantes no caminho espiritual, deveríamos copiar as empresas e fazer um inventário espiritual do ano que findou.

Nesse inventário poderíamos elencar o que foi feito nos vários campos de actividade: espiritual, familiar, profissional, académico, desportivo, social, etc., para sabermos em detalhe qual a nossa posição e podermos aferir com o Plano de Acção que realizámos, supostamente, no ano anterior. É como se fizéssemos uma retrospectiva do ano que passou, passada a pente finíssimo, que nos mostrasse as nossas imparidades ou reversões.

O Plano de Acção, será por outras palavras o “Orçamento” para o ano que vem, onde tipificamos o que nos propomos realizar e como o vamos conseguir. Daria três sugestões: escrevê-lo-ia com caneta de tinta permanente para que a comunicação com o plano espiritual fosse o mais abrangente possível; consultá-lo-ia várias vezes durante o ano para verificar os desvios e fabricar a necessária acção correctiva; e por último, quantificaria, sempre que possível porque, dessa forma, a aferição tornar-se-ia mais fácil.

O essencial é verificarmos se o que estamos a fazer nos torna ou não produtivos e, em caso negativo, saber a causa da não produtividade. Se tomarmos em consideração que a efeméride de 6 de Janeiro comemora também a transição de Max Heindel para os mundos superiores, podemos perguntar-nos que relação poderá existir entre o fundador do nosso movimento e a Festa da Epifania? Da mesma forma que os Reis Magos ofertaram ao Cristo menino, ouro, incenso e mirra, como produto do seu trabalho, também Max Heindel outorgou à humanidade os sublimes Ensinamentos Rosacruz, através de uma vida vivida intensamente, e com uma capacidade de produção fantástica.

Para aqueles que ainda não fizeram o Plano de Acção para o ano que agora se inicia, gostaria de sublinhar que ainda estão a tempo de o fazer, a altura continua propícia, porque a Festa da Epifania é a preparação para a manifestação de Cristo no homem, e a sua influência espiritual estende-se por todo o mês de Janeiro.

Termino como comecei, se os Ensinamentos nos alumiam o Caminho, temos uma responsabilidade maior, porque, “a todo aquele a quem muito lhe foi dado, muito lhe será exigido”, e, por conseguinte, os nossos actos devem ser a confirmação da vontade Divina dentro de nós, para que possamos “Caminhar na luz, como Ele está na Luz”

Um Bom Ano de 2013

— *António Ferreira*



CARTA N.º 31

Junho de 1913

CRISTO E A SUA SEGUNDA VINDA

Um dos principais aspectos da lição deste mês¹, a respeito do qual mais erros se têm espalhado, tem a ver com a vinda de Cristo, e o veículo que usará. A Bíblia transmite-nos essa informação muito claramente, e os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental dos Rosacruz são em total acordo com ela; por isso diferem em absoluto da concepção corrente sobre o assunto, quer entre a maioria dos cristãos, quer entre aqueles que, consciente ou inconscientemente, apresentam em público falsos Cristos para enganar os incautos. É pois da máxima importância que os estudantes da Escola Ocidental possam compreender plenamente esta matéria, de modo que faremos a seguir um breve resumo dos pontos essenciais dos Ensinamentos Rosacruz dados no *Conceito Rosacruz do Cosmos* e noutros lugares.

Cristo é o mais alto Iniciado do Período Solar; nesse Período a Terra era feita de material do Mundo do Desejo, e o corpo mais denso do Cristo era formado desse material.

Ninguém pode formar um veículo dum material que não aprendeu a moldar; por isso o Espírito de Cristo trabalhou com a nossa humanidade a partir do exterior da Terra, como os Espíritos-Grupo guiam os animais, até que Jesus Lhe cedeu o seu Corpo Denso e o seu Corpo Vital no Baptismo. Tendo entrado nesses veículos, o Espírito de Cristo pôde ministrar os Seus ensinamentos aos homens, de um modo físico, até o momento em que o Seu Corpo Denso foi destruído no Gólgota: então, converteu-Se no Espírito Interno da Terra.

O Corpo Vital de Jesus foi então posto de lado a fim de aguardar o segundo advento de Cristo.

Cristo advertiu-nos contra os imitadores, e a pergunta é: Como poderemos distinguir o falso do verdadeiro? Paulo dá-nos uma informação tão rigorosa que basta prestar-lhe atenção para ficarmos absolutamente a salvo de sermos enganados.

Paulo diz: «a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus» (1 Coríntios 15, 50), e insiste que este corpo será transfigurado à semelhança do corpo de glória de Cristo (Filipenses 3, 21). Na primeira epístola de João encontramos o mesmo testemunho (1 João 3, 2).

Por isso é óbvio que quem vier num corpo físico proclamando-se Cristo, ou é demente e objecto de dó, ou é um impostor e merecerá desprezo e reprovação. Tão-pouco nos restam dúvidas quanto à natureza do veículo em que nos encontraremos com Cristo e em que seremos como Ele. Na primeira epístola aos Tessalonicenses somos informados que «iremos ao encontro do Senhor no ar» (1 Tessalonicenses 4, 17). Por conseguinte, é necessariamente imprescindível que tenhamos um veículo de textura mais fina do que o nosso actual Corpo Denso. Uma transformação dessas requer um tempo longuíssimo, no que respeita à maioria dos humanos envolvidos no processo.

Na sua primeira epístola aos Tessalonicenses Paulo afirma que a totalidade do ser humano consiste em «espírito, alma e corpo» (1 Tessalonicenses 5, 23). Quando por fim nos libertamos do Corpo Denso como Cristo fez, funcionaremos num «corpo anímico» (ou corpo-alma) designado *soma psuchikon* primeira epístola aos Coríntios (1 Coríntios 15, 44). Este é o Corpo Vital da nossa filosofia, um veículo feito de éter, capaz de levitação e da mesma natureza do corpo que Cristo usou depois da Crucificação. Este veículo não está sujeito à morte no mesmo sentido do nosso Corpo Denso, e acabará por se transmutar em espírito tal como ensina a nossa literatura e como refere Paulo no capítulo 15 da sua primeira epístola aos Coríntios.

Por isso os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental concordam plenamente com a Bíblia quando esta ensina de forma decisiva que Cristo nunca virá de novo em carne (o que seria um retrocesso para Ele). Tal como a larva rompe o casulo que a aprisionava, transformando-se em borboleta e voando de flor em flor, como um minúsculo pedacinho de beleza animada, também nós um dia abandonaremos as cadeias mortais que nos acorrentam à terra e atravessaremos o céu como almas viventes, radiantes de glória, apressando-nos a encontrar o Salvador no «país das almas», o Novo Céu e a Nova Terra. Este é um dos principais pontos de ensino da Escola Rosacruz, e confiamos que os nossos estudantes se esforcem por dominar bem este assunto a fim de poderem ser capazes de «ter uma razão» para a sua fé.

—Max Heindel

¹ Constitui o capítulo III de *Os Mistérios das Grandes Óperas*.

CIÊNCIA E RELIGIÃO

CAPÍTULO XVI

A SABEDORIA É UM ESPÍRITO DO AMOR

(A Sabedoria de Salomão 1:6)

Os cientistas procuram obter conhecimento mediante observações objectivas e o emprego do pensamento lógico para extrair conclusões dessas observações. É importante o que um cientista pensa de Deus? É importante o propósito de uma investigação científica, se for egoísta ou desinteressada? É importante que o cientista ame o que investiga? Este capítulo procurará respostas para estas perguntas.

Em Provérbios 8:22-30, a sabedoria é representada ao ser dito: "O Senhor criou-me no princípio, como primícia das suas obras, desde o princípio, antes que criasse coisa alguma. Desde a eternidade fui formada, desde as origens, antes dos primórdios da terra (...) Quando Ele formava os céus, ali estava eu; quando colocava a abóbada por cima do abismo (...) quando fixava ao mar os seus limites, para que as águas não ultrapassassem a sua orla, quando assentou os fundamentos da Terra, junto a Ele estava eu...". Deus criou a sabedoria, ou seja, Ele concebeu o plano de acordo com o qual surgiu o universo. Deus é todo-sabedoria. Ele conhece o plano e como criou as coisas. De igual modo, sabe tudo o que acontece na Sua criação porque é omnipresente. "N'Ele vivemos, nos movemos e temos o nosso ser" (Actos 17:28).

Se Deus é Omnisciente, então aqueles que comunicarem intimamente com Deus aprenderão a sabedoria. Muitos séculos atrás, o Rei Salomão escreveu (Sabedoria, 7:17-20): "Foi o que (Deus) me deu conhecimento certo (inegável, nt. trd.) do que existe, a conhecer a estrutura do universo e a actividade dos elementos;...os ciclos do ano e as constelações das estrelas, as naturezas dos animais e o temperamento dos animais selvagens, os poderes dos espíritos e a razão dos homens, as diversidades das plantas e as virtudes das raízes". Em tempos mais recentes, Thomas Edison é citado como tendo afirmado que acreditava que as suas invenções lhe chegavam através das forças infinitas do universo. O Dr. George Washington Carver levantava-se cedo todas as manhãs e orava a Deus antes de ir para o seu laboratório, para onde se dirigia, disposto a desenvolver o que tinha recebido durante a sua oração. Dizia que "a oração é um contacto interno" (*O homem que fala com as flores*, de GlennClark).

Se alguém quer alcançar a sabedoria de Deus através da oração, os seus motivos devem ser puros. Cristo afirmou (Mat 5:8) "Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus." O Rei Salomão afirmou ainda (Sabedoria, 7:25-27): "(A sabedoria) é uma emanção pura da glória do Onnipotente; sendo assim, nada maculado, a ela obtém acesso. Afinal ela é um reflexo da luz eterna, um espelho imaculado do trabalho de Deus, e uma imagem da sua bondade.... Em cada geração ela transmite-se a almas santas, tornando-as amigas de Deus e dos profetas".

O amor a Deus pode levar a uma comunhão com Ele e à partilha da Sua sabedoria. Numa escala mais pequena, se alguma coisa é para ser compreendida, tem de ser amada. É o amor que produz a unificação, por simpatia da própria consciência com algum ser exterior a nós próprios, que leva à compreensão desse outro ser. George Washington Carver amava as plantas que estudava. Dizia: " Não são trazidos nenhuns livros aqui para dentro (do laboratório)... Aqui falo com o pequeno amendoim e ele revela-me os seus segredos... Qualquer coisa revelará os seus segredos se a amarmos o suficiente." Desta maneira, o Dr. Carver descobriu trezentas novas utilidades do amendoim, incluindo pó facial, óleos para automóveis, tinta de impressão, champôs, sabonetes, corantes, tintas e compostos de borracha. Se o químico quer compreender os mistérios das moléculas, deve amá-las. Se o engenheiro electrónico quer compreender os mistérios dos circuitos eléctricos, deve amá-los. Se o médico quer aprender a curar os seus pacientes, deve amá-los.

À medida que os cientistas aumentam o seu amor a Deus e às várias partes da Sua criação, à medida que esse amor crescer em profundidade e força, actuando como uma força que leva o cientista cada vez mais próximo à fonte da sabedoria, chegará um dia, em que terá o poder de o projectar nos mundos invisíveis, onde ele poderá ver em primeira mão as forças que formam e controlam todas as manifestações terrestres, onde poderá perceber as aspirações internas e as esperanças e os medos de todos os seres vivos. (ver Max Heindel, *Iniciação Antiga e Moderna*). Terá então alcançado a fonte da sabedoria. A partir daí, terá poder para controlar as forças da natureza, de tal modo, que poderá realizar coisas como criar pão a partir de pedras, acalmar os ventos, levitar, e curar os enfermos.

Cristo afirmou que os maiores mandamentos da lei eram "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua mente... E amarás o próximo como a ti mesmo". Estes mandamentos são tão

importantes para o cientista como para o sacerdote; são tão importantes para obter a compreensão do mundo como para obter o favor de Deus. Possa a Luz do Amor trazer iluminação aos que caminham nas trevas!

REFERÊNCIAS:

Clark, Glenn, *The Man Who Talks with the Flowers*, Saint Paul, Minn: Macalester Park Publishing Company, 1939.

Heindel, Max, *Ancient and Modern Initiation*, Oceanside, Ca.: The Rosicrucian Fellowship, 1931.

Retirado de *Ciência e Religião*, **Elia Glover**



OS PODERES DE DEUS

O progresso na evolução é muito mais rápido quando se tem alguma compreensão do Criador e de como Ele dirige e manifesta o Seu plano evolucionário.

O Deus do nosso sistema solar expressa-se por três poderes primários, pela vontade, pelo amor-sabedoria e pela actividade. Os poderes da vontade expressam-se na capacidade para agir, escolher, expedir, dirigir, dominar, guiar, raciocinar, julgar, pensar, servir, saber; e todas estas coisas são positivas na sua manifestação. Os poderes do amor-sabedoria manifestam-se como preservação, protecção, alimentação, atracção, união, manutenção, recepção, assimilação, recordação, imaginação, sentimento, intuição; e todas estas coisas são negativas na sua expressão. Os poderes da actividade expressam-se na germinação, originalidade, produção, crescimento, expansão, criação, desenvolvimento.

Actualmente, estes três poderes primários estão sob a supervisão de três Sublimes Seres conhecidos pelo Pai, Cristo e Jeová. O PAI é o maior Iniciado da onda de vida que se denomina por Senhores da Mente, uma multidão de Seres altamente desenvolvidos que estão três graus de evolução mais avançados que nós. O Pai teve contacto com o poder da vontade de Deus pela Iniciação e aprendeu o que era esse poder e como usá-lo, e o modo de ajudar os menos desenvolvidos a despertar esta grande força.

CRISTO, o mais alto Iniciado da onda de vida arcangélica, sendo esta composta de Seres Sublimes de graus de evolução mais avançados que nós, teve contacto com o poder de Deus pela Iniciação, e aprendeu como usar esta grande força e como ajudar outros, menos desenvolvidos, a despertá-la.

JEOVÁ, o mais alto Iniciado da onda de vida angelical, pela Iniciação, teve contacto com o terceiro grande poder primário de Deus, e aprendeu o que era, como desenvolvê-lo, e como esse poder poderia ser despertado pelos menos avançados na escola da evolução.

Devido ao alto desenvolvimento alcançado pelo Pai, o Deus do nosso sistema solar confiou-lhe o desenvolvimento da vontade da humanidade. Por razão semelhante foi dada a Cristo a direcção do desenvolvimento do poder do amor-sabedoria da nossa onda de vida, e Jeová tornou-se o guardião da força da actividade e do seu desenvolvimento, na presente humanidade e, também, nas ondas de vida animal e vegetal.

O terceiro poder de Deus, a força da actividade, actualmente, expressa-se, principalmente, na construção de formas. Nenhuma planta animal ou homem pode construir uma forma física sem ter um átomo-semente com que atrair o material necessário para essa construção. Jeová está encarregado da colocação destes átomos-semente, e neste trabalho, ajudam-no os anjos a quem Ele dirige.

É a Vida Divina, sem diferenciação, contida em cada átomo-semente, que produz o crescimento.

O espírito, actualmente, não pode expressar-se no plano físico, sem ser por meio da forma. Assim, estamos, agora, a passar por um período na evolução, no qual a construção de formas é da maior importância. Por isso, o valor do trabalho feito por Jeová e os seus anjos, nunca é em demasia.

Desde que nos pendurámos nos sacos fetais, suspensos do corpo deste Ser sublime, Ele tem estado a trabalhar connosco constantemente; no princípio como um Espírito-grupo que abarcava tudo, depois como um Deus de Raça que nos comandava. Foi o Deus Jeová que fez com que a humanidade se inserisse nas formas e, desse modo, separou cada indivíduo das outras entidades espirituais, tendo como resultado, a consciência individual. Assim, cada ser humano tornou-se num criador, consciente de si próprio, e capaz de desenvolver os seus próprios poderes potenciais do espírito, em forças dinâmicas, disponíveis para usar onde quer que sejam necessárias.

Em toda a natureza vemos os três poderes de Deus manifestados sob a direcção do Pai, de Cristo e de Jeová, cada um destes sublimes Seres está perfeitamente sintonizado com o poder vibratório particular que está a orientar e a dirigir. Por exemplo, a vontade, o mais elevado dos poderes primários de Deus, vibra em azul, como faz o Pai. O amor-sabedoria, o segundo dos poderes primários de Deus, vibra em amarelo, como faz Cristo, e o terceiro dos poderes primários de Deus vibra em vermelho, a cor expressada por Jeová.

Onde quer que vejamos a cor vermelha manifestar-se, clara e pura, podemos saber, de imediato, que ali, domina o poder da actividade de Deus. Actualmente, encontramos em toda a natureza a predominância da cor vermelha. Calcula-se que a ferrite, ou o ferro de cor vermelho puro, constitui o quarto maior componente da crosta terrestre. As flores vermelhas predominam em todo o reino vegetal, e o sangue vermelho nos animais e no homem é necessário para que o espírito possa funcionar no seu veículo físico. O vermelho é uma cor de radiação uniforme com um brilho próprio, característico. É uma cor activa, estimulante, quase no centro do espectro das cores. A cor vermelha representa a natureza física e, estando sob o domínio de Jeová, está intimamente ligada à germinação da planta, ao animal e ao reino humano. O vermelho tem, invariavelmente, o efeito energético sobre o corpo e a mente, porque acelera a actividade do sangue arterial.

O amarelo, a segunda cor primária, na qual vibra o segundo poder de Deus, encontra a sua expressão em Cristo, com quem está correlacionada. Depois do vermelho, o amarelo é a cor mais predominantemente expressa pela natureza. O amarelo é a cor mais luminosa do espectro. No reino mineral, esta cor expressa-se em maior grau no enxofre que se encontra em grandes quantidades na terra. Em muitos aspectos, o enxofre parece-se muito com o oxigénio, um elemento solar no qual a cor dourada, natural de Cristo, encontra a sua expressão química.

No reino vegetal encontram-se muitas flores amarelas o que indica que predomina a vibração de CRISTO na sua manifestação. No animal e no homem, o fígado segrega uma substância muito valiosa que se chama bÍlis, de cor amarela, muito importante no processo de digestão. As glândulas renais, intimamente relacionadas com o desenvolvimento da mente, são também de cor amarela.

O azul, que leva a mais elevada vibração das três cores primárias, está correlacionado com o PAI, que vibra em uníssono com esta, a mais poderosa de todas as forças, e onde quer que se perceba esta cor, está a manifestar-se, ali, algum poder particular do Pai, em menor ou maior grau. No reino mineral, o alumínio, um metal de cor branco-azulada, é o elemento mais abundante que se encontra na crosta terrestre.

No reino vegetal encontram-se poucas flores verdadeiramente azuis. No reino humano, tanto o azul como o amarelo se encontram nos éteres que compõem o corpo vital. (no reino animal, praticamente não se encontra nada de cor azul). O amarelo está a crescer no corpo vital do homem, e encontra-se pouco azul. O azul vibra na forma mais elevada de devoção religiosa conhecida entre os homens. Tem um brilho próprio, inerente, e conduz à concentração mais profunda, porque tem um efeito fresco, tranquilizador, eléctrico, onde quer que se encontre.

Na música tanto como na cor, os três poderes primários de Deus dirigidos pela mesma Trindade manifestam-se claramente. A música compõe-se de três elementos primários, ou seja, melodia, harmonia e ritmo. A melodia é a sucessão de sons musicais, percebidos pelos sentidos: pelo ouvido, que está conectado com o cérebro – o veículo físico do pensamento. É, por conseguinte, através da mente ou corpo mental, que o homem pode conhecer a melodia. A harmonia consiste numa combinação agradável de tons, e está relacionada com os sentimentos e emoções. O sentimento e a emoção expressam-se através do corpo de desejos. Por isso, a harmonia pode ter efeito no homem e nos animais porque os dois têm corpo de desejos. O ritmo é o movimento medido, equilibrado e expressa-se através da força vital que actua nos gestos e outros movimentos físicos. O corpo vital absorve uma superabundância de força vital (energia solar) e passa-a ao corpo físico, para manter a

vida a funcionar. O ritmo, por isso, está correlacionado com o corpo vital. As plantas têm um corpo vital e, por conseguinte, são sensitivas ao ritmo.

A vontade, a vibração do Pai (que inclui intelecto e razão), unida com o amor-sabedoria, a vibração de Cristo, produz um modo de actividade correlacionada com ritmos celestiais equilibrados, balanceados, (actividades) de Deus, o qual dispôs os átomos do nosso sistema solar no molde das várias formas preparadas para eles, pelo poder da vontade-amor do Seu próprio Ser. Separando a vontade (melodia) do amor (harmonia) e unindo-se o amor com a actividade (ritmo), só os dois, sem a direcção do poder da vontade (intelecto e razão), pode produzir-se qualquer tipo de monstruosidade que as forças do mal queiram criar. Com o tempo, as suas actividades malévolas desenfreadas, certamente, poderão destruir uma nação.

Por outro lado, a melodiosa vibração da vontade do Pai, unida com a harmoniosa vibração do amor de Cristo, têm o poder para produzir uma vibração activa, rítmica, Jeovística que não tem a possibilidade de parar ou desviar-se do seu objectivo proposto; porque foi esta mesma energia tremenda, manifestada pelo Deus do nosso sistema solar que fez tudo o que EXISTE, etem o poder de dissolver tudo em caos, em qualquer momento em que o deseje fazer. Daí ser absolutamente impossível para qualquer das criações de Deus, desde a onda de vida mais avançada à mais recente, na evolução, impedir a consumação dos Seus planos, porque elas são eternas e determinadas nos seus processos tal como é o próprio Deus.

É possível, sem dúvida, que os membros de uma onda particular de vida, ou mesmo os indivíduos, se revoltem e durante algum tempo, provisoriamente, frustrem o seu próprio progresso evolucionário, não obstante toda a ajuda que lhes é proporcionada pelos Seres mais sábios e mais avançados do que eles. Em tais circunstâncias, os encarregados da evolução, às vezes, permitem que eles sigam destruindo os seus corpos físicos, pela desobediência egoísta, causada pela sua ignorância dos resultados benéficos obtidos pela administração divina; tudo com o fim de que possam voltar à vida terrena mais tarde, sob uma influência melhor e em circunstâncias melhoradas, livres de todo o ódio e do desejo de destruir os seus semelhantes, mudança efectuada pelos trabalhos benéficos, purificadores, activos na região purgatorial.

É pelo entendimento inteligente das leis da natureza e pela sua estrita obediência, que a humanidade aprende como progredir e compreende que, qualquer desvio do curso devido, actua como um estorvo e não é uma ajuda para chegar à meta.

“Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, NISSO PENSAI.”

“Além disso, irmãos, não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com acções de graças; e a PAZ DE DEUS, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

O SENHOR ESTÁ PRÓXIMO.” (Filipenses 4, 5-8)

Retirado de Lições de Filosofia, Rosicrucianfellowship



PEIXES



No Signo de Peixes, Signo comum e de água, o Sol transita de 20 de Fevereiro a 21 de Março, concluindo assim o ano astrológico.

A última parte de Fevereiro e o mês de Março são caracterizados pela turbulência atmosférica, chuva torrencial e tempestade. Esta actividade atmosférica tem um objectivo bem preciso, pois a chuva e o aumento da temperatura que a acompanha serve para varrer a neve e o gelo do Inverno. À medida que a terra absorve a água da chuva, torna-se húmida e fértil, preparando-se para acolher as sementes primaveris que germinarão sob a vitalidade de Carneiro.

A humanidade espera a chegada dos meses quentes e está ansiosa de terminar a actividade e voltar a dar início a novos pensamentos e a novos projectos. É um período de inquietude, derivado do facto de apesar de não estarmos ainda completamente na Primavera, também já não estamos no Inverno.

A água de Peixes é uma água diferente da de Caranguejo e da de Escorpião, porque oculta os germes, nos quais são fixadas as experiências acumuladas durante o ano que agora termina.

A parte do corpo que está sob o influxo de Peixes são os pés. O símbolo deste Signo Zodiacal representa dois peixes a saltar ligados entre si, significando as limitações do movimento, o pagamento das próprias dívidas, do próprio karma, na Terra. Os pés são a única parte do corpo em constante contacto físico com a terra, e por isso absorvem as vibrações do nosso planeta. São eles que sustentam o peso de todo o corpo, pelo que os nativos deste Signo, muitas vezes, sentem-se inteiramente responsáveis pelo bem-estar das pessoas que amam, ou de todos os aspectos de qualquer projecto no qual estejam envolvidos.

Os Peixes são o Signo mais sensível de todo o Zodíaco; neles, as emoções fluem fortes e profundas, e podem manifestar-se como melancolia. O mundo não é o seu habitat, e o desejo de fugir é muito forte. Os nativos deste Signo têm necessidade de estar sós e tendem a evitar o contacto com o mundo para conservarem o seu equilíbrio. Para renovarem qualquer coisa, devem retornar à sua origem.

Quando os piscianos não estão conectados com a fonte interior do seu Ser, podem tentar evadir-se refugiando-se no álcool ou nas drogas. Estas pessoas gostam muito de música e, muitas vezes, são ótimos músicos, quando consideram a música como algo de extrema importância. Podem, também, tornar-se médicos excelentes e, em qualquer sector do campo médico, podem fazer um ótimo trabalho. Os Peixes são altruístas, amáveis, devotos e desejosos de se sacrificarem por quem lhe está próximo. Por isso não vêem os defeitos daqueles que amam e nos quais têm confiança. Os nascidos no último Signo do Zodíaco sentem-se desorientados se não podem reconhecer e enfrentar todas as complexidades no âmbito das suas vidas. Uma vez feito isto, são absorvidos pelo serviço e todo o mundo se transforma num globo luminoso no qual, mesmo as coisas mais banais, parecem resplandecer.

Os nativos de Peixes, para responderem às suas melhores vibrações precisam de sentir a harmonia do todo, pois são dotados do sentido de unidade, simbolizado nesta gravura pela fita que mantém ligados os dois peixes. Por outro lado, são sensíveis a tudo aquilo que escapa aos cinco sentidos, são misericordiosos, piedosos e compassivos.

Aqueles que respondem às vibrações negativas deste Signo, deixam-se transportar, pela imaginação, para fora da realidade e do mundo do possível. Estas pessoas tendem, também, a serem subjugadas pela vida psíquica.

Observados no seu ambiente natural, os peixes movem-se numa direcção: à direita, à esquerda, para cima e para baixo, sem seguirem uma trajectória bem determinada e muitas vezes deixando-se levar ou atropelar pelas correntes submarinas. Por analogia, os nativos de Peixes, muito facilmente, não seguem um caminho bem preciso, mas tendem a deixar-se arrastar pelas correntes do mar da vida. Mesmo esta atitude passiva, pode ser a causa de dores e de aflições.

Nesta gravura o duodécimo Signo é representado por dois peixes seguros por um homem de expressão triste e aflita. Os peixes são de duas cores diferentes: azul e vermelho, cores que geralmente são atribuídas ao sexo masculino e ao sexo feminino. É mais uma referência ao dualismo fundamental presente em todos os lugares no universo e que foi referido, muitas vezes, nas representações dos Signos do Zodíaco precedentes.

Nota-se que o peixe azul tem o olho vermelho, enquanto o peixe vermelho tem o olho azul. Cada um, tem em si, qualquer coisa do outro, símbolo de que uma polaridade de cada força do universo inclui em si qualquer coisa da outra polaridade, confirmando o facto de as duas polaridades não serem outra coisa, senão duas expressões diferentes de uma única coisa.

Assim como estão dispostos na gravura, os dois peixes formam um círculo, símbolo do eterno devir, o ciclo que não tem início nem fim. Os dois peixes estão ligados por uma fita, da qual cada um tem na boca uma extremidade. Esta ligação simboliza a força unificadora que caracteriza este Signo. Sobre a fita que une os dois peixes, estão desenhadas 12 estrelas, representantes dos 12 Signos do Zodíaco. Esta imagem pode significar que o Signo de Peixes, sendo o último do Zodíaco, inclui em si o resumo dos Signos precedentes.

Contrariamente às precedentes, esta gravura astrológica está completamente privada de símbolos e de sinais estranhos, mas não por o seu significado ser menos profundo. O homem que tem na mão os dois peixes representa o mítico Neptuno, que juntamente com Júpiter, é o senhor deste Signo. Nos ângulos superiores da gravura, de facto, estão desenhados os símbolos astrológicos dos dois regentes.

Na antiga mitologia grega Neptuno, ou Posídon, era o irmão de Júpiter e de Plutão, e na divisão da herança de Cronos coube-lhe o domínio do mar e de todo o elemento aquoso. A raiz do nome Posídon, de facto, em grego, significa “rio”. Neptuno, por isso, governa a profundidade marinha e os grandes abismos impenetráveis para o homem. Analogamente, em astrologia, o planeta Neptuno governa os grandes abismos nos quais o homem físico não pode penetrar, mas aos quais pode aceder o super-homem que desenvolveu os seus poderes excepcionais. Estes abismos são os mundos espirituais.

Em astrologia, Neptuno e Peixes representam, também por isso, o mistério e o misticismo. Um dos meios mais usados para contactar com os mundos invisíveis é a mediunidade, mas este método é, quase sempre, ilusório, porque quase todos os médiuns não têm controlo da sua faculdade. Neptuno, por conseguinte, que é o governador destas coisas, é considerado o senhor das ilusões e isto, é confirmado também por outros factos.

O planeta Neptuno foi descoberto em 1846, poucos anos antes de ser inventado o cinema. O cinema foi por conseguinte, posto sob a regência de Neptuno, também porque as imagens que se vêem na tela não são reais, mas apenas projecções: são só ilusão.

Também os estupefacientes estão sob a regência de Neptuno, é verdade que desde a descoberta do planeta até hoje, o uso de drogas estendeu-se tanto, que se tornou um problema social. Uma droga pode separar o corpo subtil do corpo físico, pelo que, aqueles que se drogam crêem penetrar nos mundos invisíveis e ali, experimentarem sensações que não podem sentir no mundo material. No entanto, estas pessoas nem se dão conta que a droga, além de provocar danos físicos irreparáveis, não concede o controlo e a consciência nos mundos supra-sensíveis, tanto que, na maior parte dos casos, os drogados, quando sob o efeito dos estupefacientes, ficam aterrorizados, porque vêem imagens aterradoras e horríveis, sobre as quais não têm nenhum controlo.

Num horóscopo, um Neptuno muito aflito, em especial se está posicionado num Signo de água, é sempre indicativo de mediunidade negativa ou de tendência a fazer uso do álcool ou de drogas.

Voltando ao Signo de Peixes, é preciso observar que os peixes são o símbolo do Cristianismo, de facto, os primeiros cristãos para se reconhecerem uns aos outros usavam também o sinal dos peixes. Ainda hoje, a mitra dos Papas, dos cardeais e dos bispos tem uma forma que recorda a cabeça de um peixe. Esta relação entre o Cristianismo e o último Signo do Zodíaco é devida ao facto de que Cristo, 2000 anos atrás, inaugurou a Era de Peixes, que se concluirá daqui a algumas centenas de anos. Também alguns dos seus discípulos, segundo provam os Evangelhos, eram pescadores e o seu Mestre sempre disse que queria fazer deles “pescadores de almas”.

Estas imagens simbólicas recorrentes, são referências precisas da Era de Peixes que começava naquele tempo. Os apóstolos eram 12, como os Signos do zodíaco, mas é sintomático que o primeiro Papa tenha sido Pedro, o pescador, querendo significar que o signo de Peixes, por precessão dos equinócios, inaugurava um novo ciclo, no qual a humanidade tinha dado um passo em frente notável, no caminho evolutivo graças aos elevados ideais espirituais contidos no Cristianismo.

Peixes, o 12º Signo do Zodíaco, está relacionado por analogia, com a 12ª Casa horoscópica, sector dedicado entre outras coisas, às provas, aos aborrecimentos, aos hospitais, aos cárceres e às limitações em geral. De facto, através do Signo de Peixes (ou da 12ª Casa) actuam as forças do Destino Maduro, o Karma, ao qual ninguém se pode subtrair. Tudo isto está estreitamente ligado às leis da reencarnação e de causa e efeito.

Cada um de nós, no decurso das várias existências terrenas, põe em movimento as causas que sucessivamente produzem determinados efeitos, seja no decurso desta mesma existência ou na seguinte. Cada um de nós colhe, por isso, exactamente aquilo que semeou.

O materialismo, o interesse pessoal, o amor-próprio, as paixões e o egoísmo, são as principais fontes de uma longa cadeia de erros, que a Igreja chama “pecados”, que produziram todas as dores e sofrimentos que existem no mundo.

O axioma hermético “Como é em cima, assim é em baixo” ajuda a compreender melhor tudo isto. O que acontece a um único indivíduo, acontece também à grande massa dos homens, que é formada por uma multidão de indivíduos. Os erros típicos de um único homem podem ser cometidos também por uma multidão de indivíduos e, quase sempre, estes acontecimentos de massa são prenunciados no céu pelas grandes configurações celestes pelas quais, como disse Max Heindel, todo aquele que sabe ler o céu, aliencontra escrita, toda a história do homem, passada, presente e futura.

Quando o Sol, por precessão, se encontrava na constelação de Carneiro, cuja nota-chave é “iniciativa”, a humanidade empreendeu um caminho errado que a fez afundar no mais profundo materialismo. Se as coisas

continuassem assim, bem depressa todos os homens ficariam completamente cristalizados, por isso foi necessária a intervenção de uma força superior que abrisse os olhos aos homens daquele tempo e que lhes ensinasse o caminho da espiritualidade, o único caminho para progredir. Esta foi a missão de Cristo. Por isso, Cristo é chamado “O Cordeiro de Deus, porque aquela era a Era de Carneiro (o cordeiro) e inaugurou a Era de Peixes.

Mas as sementes foram semeadas e durante toda a Era de Peixes a humanidade colheu os frutos sob a forma de guerras, fomes, epidemias, convulsões naturais, etc.

Isto explica a expressão triste do homem desta gravura astrológica, expressão que pode bem representar a dor do homem que colhe as consequências dos seus erros passados. Todavia, uma vez pagas as suas dívidas, durante a próxima Era de Aquário a humanidade terá ocasião de empreender um novo ciclo completo de altruísmo e de amor desinteressado. Durante essa época, a humanidade assistirá ao aparecimento de uma nova religião ainda mais avançada que a actual. Nessa altura, talvez o Signo de Peixes deixe de ser uma fonte de sofrimentos e contrariedades para o homem da Terra e emane uma influência diferente da actual, que o homem de hoje ainda não está suficientemente desenvolvido para divisar.

Como em astrologia médica o Signo de Peixes governa os pés, as dores e o sofrimento que a humanidade está a colher durante a actual Era de Peixes, provavelmente servirão para a ensinar a caminhar a direito, com passo certo, ao longo do caminho da evolução.

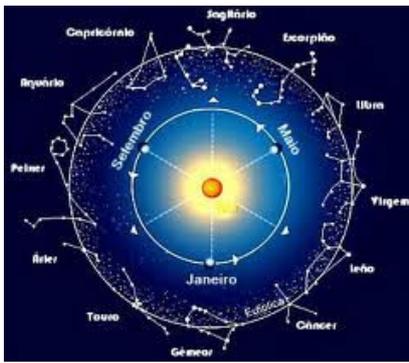
—Retirado de “O Zodíaco de Johfra“, *Primo Contro*



SERVIÇO DE CURA					
JANEIRO	4	11	17	24	-
FEVEREIRO	1	7	13	21	28
MARÇO	6	13	20	27	-

PARA OS PROBACIONISTAS

SERVIÇO DE:	LUA NOVA	LUA CHEIA
JANEIRO	10	25
FEVEREIRO	8	24
MARÇO	10	26



MEDITAÇÃO SOLAR

CAPRICÓRNIO

A dedicação para 4 de Janeiro e para o mês solar de Janeiro, de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro, é para a Hierarquia de Capricórnio. Estes são os Seres Arcangélicos de quem Cristo é a cabeça, e deles vem o poder maravilhoso, pelo qual o homem mortal pode ser elevado à Sua semelhança. É também o signo dos avatares do mundo. O padrão cósmico detido pela Hierarquia de Capricórnio prevê o magnífico propósito da vida quando o espírito de Cristo se manifesta em toda a humanidade. É então que o nosso planeta responde à sua própria nota-chave musical, ouvida primeiro pelos Anjos e Arcanjos há muito tempo, naquela Noite Sagrada quando eles cantaram "Paz sobre a Terra e boa vontade para com os homens". O discípulo correlacionando com Capricórnio é Simão, irmão de Tiago e de Judas. Embora Simão fosse próximo do Seu Senhor por laços de família, ele era o mais relutante em aceitar a divindade do Mestre. Mas quando ele foi, finalmente, despertado por Cristo, a sua dedicação foi completa. O seu desejo era servir o Senhor, e nem a vida nem a morte tinham algum significado para ele, além desse ideal.

O centro dual do corpo relacionado com o signo de Capricórnio está localizado nos joelhos. No homem Cristianizado, estes pontos tornar-se-ão gloriosos vórtices rodopiantes de Luz.

A passagem Bíblica em Gálatas 4:19, dá-nos a semente bíblica para meditação no dia 4 de Janeiro e durante o mês solar de Janeiro: *“Que o Cristo seja formado em vós”*. Os Aspirantes devem meditar sobre esta passagem, até que o seu conteúdo seja interiorizado e fiquem em harmonia com os ritmos vibratórios com os quais a Hierarquia de Capricórnio sintoniza a Terra.

AQUÁRIO

A dedicação no dia 5 de Janeiro e durante todo o mês solar de Fevereiro, de 19 de Janeiro a 20 de Fevereiro, é sobre a Hierarquia de Aquário. Durante estes dois períodos esta Hierarquia mantém em cima da Terra um padrão cósmico que integra os ideais da Paternidade de Deus e a irmandade do homem, a base para um tipo de amizade que está destinado a expandir-se até que se torne totalmente inclusiva e abrangente do mundo. Este ideal deve ser realizado no Santo dos Santos da alma e nunca deve ser desperdiçada ou profanada por um pensamento, palavra ou acção indignos. Trabalhar para o trazer à manifestação é a missão de Aquário, o portador da água divina dos céus. Através da influência benigna da Hierarquia de Aquário, o amor tornar-se-á a força motivadora em tudo o que vive. Nesse dia feliz uma humanidade emancipada evidenciará, como são Paulo profetizou, que o amor é o cumprimento da lei. Por outras palavras, toda a lei será fundamentada no amor e o amor, por sua vez, trará o cumprimento de todas as leis.

Aquário é o lar dos Anjos, e o que se disse acima apropriadamente descreve a vida alegre destes Seres celestiais. O discípulo correlacionando com Aquário é Mateus, o publicano rico e o pecador que, quando ouviu a voz do Senhor, deixou tudo e seguiu-o com prazer. Ele renunciou a todas as suas posses pelas quais, mais tarde, recebeu uma compensação rara sob a forma de realização espiritual, que encontrou expressão no Evangelho imortal que tem o seu nome - uma herança inestimável para toda a humanidade. Os dois membros inferiores formam os órgãos do corpo, relacionados com Aquário. Eles são as duas colunas do Templo do corpo humano e devem ser visualizados coordenados no movimento e simétricos na forma. A semente Bíblica de pensamento para meditação no dia 5 de Janeiro e durante o mês solar de Fevereiro é de João 15:4: *“Vós sois meus amigos”*. Se um aspirante se concentrar sobre o significado subtil escondido nestas quatro pequenas palavras e as mantiver vivas na consciência enquanto os ritmos de Aquário vibram em cima e através da Terra, será grande a sua iluminação.

“The Mystery of the Christos, Corinne Heline

O CÉU EFEMÉRIDES E DECLINAÇÕES

Dia	H.S.	JANEIRO 2013 - LONGITUDE PARA AS 12 HORAS																					
		☉	☿	♄	♃	♂	♁	♆	♁	♅	♁	♄	♁										
	h m s	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "										
1	18:45:13	♊	11:14:19	♋	20:23	♊	01:25	♄	27:02:54	♈	09:35	♁	07:44 R	♆	05:04	♁	04:46	♈	01:05	♊	09:20	♈	24:57 R
2	18:49:09		12:15:28		21:38		02:58	♈	09:47:10		09:40		07:38		05:51		04:47		01:07		09:22	♈	24:50
3	18:53:06		13:16:36		22:53		04:31		22:45:25		09:44		07:33		06:39		04:48		01:08		09:24		24:46
4	18:57:03		14:17:45		24:09		06:04	♁	05:59:41		09:48		07:28		07:26		04:49		01:10		09:27		24:44
5	19:00:59		15:18:55		25:24		07:38		19:32:01		09:53		07:23		08:13		04:50		01:12		09:29		24:43 D
6	19:04:56		16:20:04		26:39		09:13	♈	03:24:07		09:57		07:18		09:00		04:52		01:13		09:31		24:44
7	19:08:52		17:21:14		27:54		10:47		17:36:42		10:01		07:13		09:48		04:53		01:15		09:33		24:45
8	19:12:49		18:22:24		29:09		12:23	♋	02:08:44		10:05		07:09		10:35		04:54		01:17		09:35		24:45 R
9	19:16:45		19:23:34	♊	00:24		13:58		16:56:58		10:09		07:04		11:22		04:55		01:19		09:37		24:43
10	19:20:42		20:24:44		01:40		15:34	♊	01:55:27		10:13		07:00		12:10		04:57		01:21		09:39		24:38
11	19:24:38		21:25:54		02:55		17:10		16:56:03		10:17		06:56		12:57		04:58		01:22		09:41		24:31
12	19:28:35		22:27:03		04:10		18:47	♆	01:49:28		10:21		06:53		13:44		05:00		01:24		09:43		24:22
13	19:32:32		23:28:12		05:25		20:25		16:26:42		10:24		06:49		14:32		05:01		01:26		09:46		24:13
14	19:36:28		24:29:20		06:40		22:02	♈	00:40:43		10:28		06:46		15:19		05:03		01:28		09:48		24:03
15	19:40:25		25:30:28		07:56		23:41		14:27:17		10:31		06:43		16:06		05:05		01:30		09:50		23:55
16	19:44:21		26:31:35		09:11		25:20		27:45:18		10:35		06:40		16:54		05:06		01:32		09:52		23:48
17	19:48:18		27:32:41		10:26		26:59	♁	10:36:23		10:38		06:37		17:41		05:08		01:34		09:54		23:45
18	19:52:14		28:33:47		11:41		28:39		23:04:08		10:41		06:34		18:29		05:10		01:36		09:56		23:43
19	19:56:11		29:34:52		12:56	♆	00:19	♄	05:13:25		10:44		06:32		19:16		05:12		01:38		09:58		23:43 D
20	20:00:07	♆	00:35:55		14:12		02:00		17:09:40		10:47		06:30		20:03		05:13		01:40		10:00		23:44
21	20:04:04		01:36:58		15:27		03:42		28:58:25		10:50		06:28		20:51		05:15		01:42		10:02		23:44 R
22	20:08:01		02:38:00		16:42		05:24	♁	10:44:52		10:53		06:26		21:38		05:17		01:44		10:04		23:42
23	20:11:57		03:39:01		17:57		07:06		22:33:36		10:56		06:25		22:26		05:19		01:46		10:06		23:38
24	20:15:54		04:40:02		19:12		08:49	♁	04:28:28		10:59		06:23		23:13		05:21		01:48		10:08		23:31
25	20:19:50		05:41:01		20:27		10:33		16:32:32		11:01		06:22		24:01		05:23		01:50		10:10		23:22
26	20:23:47		06:41:59		21:43		12:17		28:47:14		11:04		06:21		24:48		05:25		01:52		10:12		23:10
27	20:27:43		07:42:57		22:58		14:01	♄	11:14:03		11:06		06:21		25:35		05:28		01:54		10:14		22:57
28	20:31:40		08:43:53		24:13		15:46		23:53:01		11:08		06:20		26:23		05:30		01:58		10:16		22:43
29	20:35:36		09:44:49		25:28		17:31	♈	06:43:48		11:10		06:20		27:10		05:32		01:59		10:18		22:30
30	20:39:33		10:45:44		26:43		19:17		19:45:55		11:12		06:20 D		27:58		05:34		02:01		10:20		22:20
31	20:43:30		11:46:37		27:58		21:02	♁	02:58:59		11:14		06:20		28:45		05:37		02:03		10:21		22:12

Dia	JANEIRO 2013 - DECLINAÇÕES PARA AS 12H00																	
	☉	☿	♄	♃	♂	♁	♆	♁	♅	♁	♄	♁						
	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "						
1	S	22:58	S	24:18	N	07:40	S	12:28	N	20:54	S	20:07	N	01:15	S	11:39	S	19:47
2		22:52		24:22		03:18		12:29		20:53		19:55		01:15		11:39		19:47
3		22:46		24:25	S	01:18		12:30		20:53		19:43		01:16		11:38		19:47
4		22:40		24:27		05:56		12:31		20:52		19:31		01:16		11:38		19:47
5		22:33		24:28		10:23		12:32		20:51		19:19		01:17		11:37		19:47
6		22:26		24:27		14:25		12:34		20:51		19:06		01:17		11:36		19:47
7		22:19		24:25		17:42		12:35		20:50		18:53		01:18		11:36		19:47
8		22:11		24:21		19:56		12:36		20:50		18:40		01:18		11:35		19:47
9		22:02		24:16		20:52		12:37		20:49		18:27		01:19		11:35		19:47
10		21:53		24:10		20:20		12:38		20:49		18:14		01:19		11:34		19:47
11		21:44		24:02		18:21		12:39		20:48		18:00		01:20		11:33		19:47
12		21:34		23:52		15:10		12:40		20:48		17:46		01:21		11:33		19:47
13		21:24		23:42		11:06		12:41		20:48		17:32		01:21		11:32		19:47
14		21:13		23:29		06:30		12:42		20:47		17:18		01:22		11:31		19:46
15		21:02		23:15		01:43		12:42		20:47		17:04		01:23		11:31		19:46
16		20:51		23:00	N	02:59		12:43		20:47		16:50		01:23		11:30		19:46
17		20:39		22:43		07:24		12:44		20:47		16:35		01:24		11:29		19:46
18		20:27		22:25		11:23		12:45		20:46		16:20		01:25		11:28		19:46
19		20:14		22:05		14:47		12:46		20:46		16:05		01:26		11:28		19:46
20		20:01		21:44		17:31		12:46		20:46		15:50		01:26		11:27		19:46
21		19:48		21:21		19:28		12:47		20:46		15:34		01:27		11:26		19:46
22		19:34		20:57		20:35		12:48		20:46		15:19		01:28		11:26		19:46
23		19:20		20:31		20:47		12:48		20:46		15:03		01:29		11:25		19:46
24		19:06		20:03		20:03		12:49		20:46		14:48		01:30		11:24		19:46
25		18:51		19:34		18:25		12:49		20:46		14:32		01:30		11:23		19:45
26		18:36		19:04		15:55		12:50		20:46		14:15		01:31		11:23		19:45
27		18:20		18:32		12:41		12:50		20:46		13:59		01:32		11:22		19:45
28		18:04		17:58		08:49		12:51		20:46		13:43		01:33		11:21		19:45
29		17:48		17:23		04:31		12:51		20:46		13:26		01:34		11:20		19:45
30		17:32		16:47	S	00:03		12:52		20:47		13:10		01:35		11:20		19:45
31		17:15		16:09		04:41		12:52		20:47		12:53		01:36		11:19		19:45

Dia	H.S.	FEVEREIRO 2013 - LONGITUDE PARA AS 12 HORAS																					
		☉	♀	♁	☾	♁	♁	♁	♁	♁	♁	♁	♁										
		h m s	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "									
1	20:47:26	♌	12:47:31	♊	05:14	♌	22:48	♎	16:23:01	♏	11:16	♐	06:20	♌	29:33	♏	05:39	♏	02:05	♊	10:23	♏	22:07 R
2	20:51:23		13:48:23	♌	00:29		24:33		29:58:29		11:18		06:21	♏	00:20		05:41		02:07		10:25		22:05
3	20:55:19		14:49:15		01:44		26:19	♏	13:46:09		11:19		06:21		01:07		05:44		02:09		10:27		22:04
4	20:59:16		15:50:06		02:59		28:03		27:46:40		11:21		06:22		01:55		05:46		02:12		10:29		22:04
5	21:03:12		16:50:56		04:14		29:47	♏	11:59:59		11:22		06:23		02:42		05:49		02:14		10:31		22:03
6	21:07:09		17:51:45		05:29	♏	01:30		26:24:46		11:23		06:25		03:30		05:51		02:16		10:32		22:00
7	21:11:05		18:52:33		06:45		03:12	♊	10:57:50		11:25		06:26		04:17		05:54		02:18		10:34		21:54
8	21:15:02		19:53:20		08:00		04:52		25:34:04		11:26		06:28		05:04		05:56		02:21		10:36		21:45
9	21:18:59		20:54:06		09:15		06:29	♌	10:06:48		11:27		06:30		05:52		05:59		02:23		10:38		21:34
10	21:22:55		21:54:51		10:30		08:04		24:28:48		11:28		06:32		06:39		06:02		02:25		10:39		21:21
11	21:26:52		22:55:34		11:45		09:36	♏	08:33:26		11:29		06:34		07:26		06:04		02:27		10:41		21:09
12	21:30:48		23:56:16		13:00		11:04		22:15:50		11:30		06:37		08:14		06:07		02:30		10:43		20:58
13	21:34:45		00:56:57		14:15		12:27	♏	05:33:32		11:30		06:40		09:01		06:10		02:32		10:44		20:49
14	21:38:41		25:57:35		15:31		13:46		18:26:35		11:31		06:42		09:48		06:12		02:34		10:48		20:43
15	21:42:38		26:58:12		16:46		14:49	♏	00:57:13		11:31		06:46		10:36		06:15		02:36		10:48		20:39
16	21:46:34		27:58:48		18:01		16:05		13:09:18		11:31		06:49		11:23		06:18		02:39		10:49		20:38
17	21:50:31		28:59:21		19:16		17:04		25:07:48		11:32		06:52		12:10		06:21		02:41		10:51		20:38 D
18	21:54:28		29:59:53		20:31		17:55	♐	06:58:10		11:32		06:56		12:57		06:24		02:43		10:52		20:38 R
19	21:58:24	♏	01:00:23		21:46		18:37		18:46:02	♏	11:32 R		7:00		13:45		06:27		02:45		10:54		20:37
20	22:02:21		02:00:52		23:01		19:10	♏	00:36:43		11:31		7:04		14:32		06:30		02:48		10:55		20:33
21	22:06:17		03:01:18		00:16		19:34		12:35:02		11:31		7:08		15:19		06:33		02:50		10:57		20:27
22	22:10:14		04:01:43		25:31		19:48		24:44:58		11:31		7:13		16:06		06:36		02:52		10:58		20:19
23	22:14:10		05:02:05		26:46		19:52 R	♏	07:09:21		11:30		7:17		16:53		06:39		02:55		11:00		20:08
24	22:18:07		06:02:26		28:01		19:46		19:49:49		11:30		7:22		17:40		06:42		02:57		11:01		19:55
25	22:22:03		07:02:46		29:16		19:31	♏	02:46:39		11:29		7:27		18:28		06:45		02:59		11:02		19:42
26	22:26:00		08:03:03	♏	00:31		19:06		15:58:52		11:28		7:32		19:15		06:48		03:01		11:04		19:30
27	22:29:57		09:03:19		01:46		18:32		29:24:36		11:28		7:37		10:02		06:51		03:04		11:05		19:20
28	22:33:53		10:03:33		03:01		17:50	♏	13:01:28		11:27		7:43		20:49		06:54		03:06		11:06		19:12

Dia	FEVEREIRO 2013 - DECLINAÇÕES PARA AS 12H00																			
	☉	♀	♁	☾	♁	♁	♁	♁	♁	♁	♁	♁								
	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "								
1	S	16:58	S	20:54	S	15:30	S	09:10	S	12:52	N	20:47	S	12:36	N	01:37	S	11:18	S	19:45
2		16:41		20:40		14:50		13:14		12:53		20:47		12:19		01:38		11:17		19:45
3		16:23		20:26		14:08		16:40		12:53		20:48		12:02		01:39		11:16		19:45
4		16:05		20:11		13:26		19:10		12:53		20:48		11:45		01:40		11:16		19:45
5		15:47		19:56		12:42		20:31		12:53		20:49		11:27		01:41		11:15		19:44
6		15:29		19:39		11:58		20:32		12:54		20:49		11:10		01:42		11:14		19:44
7		15:10		19:23		11:12		19:12		12:54		20:50		10:52		01:43		11:13		19:44
8		14:51		19:05		10:27		16:36		12:54		20:50		10:34		01:44		11:12		19:44
9		14:32		18:47		09:41		12:59		12:54		20:51		10:17		01:45		11:12		19:44
10		14:12		18:29		08:55		08:39		12:54		20:51		09:59		01:46		11:11		19:44
11		13:52		18:10		08:09		03:55		12:54		20:52		09:41		01:47		11:10		19:44
12		13:32		17:51		07:24	N	00:52		12:54		20:52		09:23		01:48		11:09		19:44
13		13:12		17:31		06:40		05:29		12:54		20:53		09:05		01:49		11:08		19:44
14		12:52		17:10		05:57		09:43		12:54		20:54		08:47		01:50		11:08		19:43
15		12:31		16:49		05:15		13:24		12:54		20:55		08:28		01:52		11:07		19:43
16		12:10		16:28		04:36		16:25		12:54		20:55		08:10		01:53		11:06		19:43
17		11:49		16:06		03:59		18:40		12:54		20:56		07:51		01:54		11:05		19:43
18		11:28		15:44		03:25		20:04		12:53		20:57		07:33		01:55		11:04		19:43
19		11:07		15:21		02:54		20:35		12:53		20:58		07:14		01:56		11:04		19:43
20		10:45		14:58		02:27		20:11		12:53		20:59		06:56		01:57		11:03		19:43
21		10:24		14:34		02:04		18:53		12:53		21:00		06:37		01:59		11:02		19:43
22		10:02		14:10		01:45		16:42		12:52		21:01		06:19		02:00		11:01		19:43
23		09:40		13:4		01:30		13:44		12:52		21:02		06:00		02:01		11:00		19:43
24		09:18		13:21		01:21		10:06		12:51		21:03		05:41		02:02		11:00		19:42
25		08:55		12:56		01:16		05:55		12:51		21:04		05:22		02:03		10:59		19:42
26		08:33		12:30		01:17		01:22		12:51		21:05		05:03		02:05		10:58		19:42
27		08:10		12:05		01:22	S	03:18		12:50		21:06		04:44		02:06		10:57		19:42
28		07:48		11:38		01:32		07:54		12:50		21:07		04:26		02:07		10:56		19:42

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	17,5 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 €
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	19 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 €
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€
<i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
Brochuras	2,5 €
CD (<i>Ave Maria</i> de Gounod, <i>Adágio</i> de Albinone, <i>Hino de Abertura e Encerramento</i> dos Serviços Devocionais	5 €

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. **CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ** — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. **ESTUDANTE REGULAR** — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. **PROBACIONISTA** — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. **DISCÍPULO** — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. **IRMÃO LEIGO** — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. **ADEPTO** — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.
7. **IRMÃO MAIOR** — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.